

Essas 400 progênies foram avaliadas em Sete Lagoas, MG e em Itumbiara, GO, na safra de 1980/81, e as melhores progênies foram recombinadas em lote isolado, no inverno de 1982, originando o sintético CMS 36.

Em 1985/86, o material foi ampliado e submetido a uma seleção massal para produção, prolificidade e altura da planta. As espigas selecionadas foram debulhadas em conjunto, para o lançamento da variedade BR 136, em agosto de 1986. - *Maurício A. Lopes, Elto E.G.Gama, Manoel X. Santos, Ricardo Magnavaca, Sidney N. Parentoni*

### POPULAÇÃO CMS 39

A CMS 39 ou Composto Nacional foi sintetizada a partir da recombinação por quatro ciclos, de 55 materiais promissores identificados através dos Ensaio Nacionais de Cultivares de Milho.

No ano agrícola 1984/85, foi escolhida entre as populações do CNPMS, por ainda não ter sido trabalhada, para ser submetida a um ciclo de seleção entre progênies de meios-irmãos, em 3 ambientes distintos, a fim de se estudar a interação genótipos x ambientes na seleção.

As 400 progênies avaliadas foram submetidas a uma seleção de 10% entre, e as 40 progênies superiores na média dos três ambientes foram recombinadas no inverno de 1985, recompondo 400 progênies de meios-irmãos pela seleção de 10% dentro, para avaliação em 2 dos ambientes anteriormente testados, na safra 1985/86.

Os resultados obtidos (Quadro 47) permitiram concluir que a estimativa da variância da interação progênies x locais ( $\delta^2_{p \times e}$ ) foi da mesma magnitude da estimativa da variância genética entre progênies de meios-irmãos ( $\delta^2_{p \times c}$ ) não sofreram alterações significativas em relação às obtidas no ciclo anterior.

O sentido prático dessa  $\delta^2_{p \times e}$  e tão alta pode ser enten-

**QUADRO 47.** Estimativas dos componentes da variância genética e fenotípica, em nível de indivíduo ( $g/planta$ )<sup>2</sup>, para o peso das espigas despalhadas, na média dos locais, para os dois ciclos de seleção na CMS 39. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1984/85 e 1985/86.

Parâmetros	Ciclo 0 (1984/85)	Ciclo I (1985/86)
$\delta^2_p$	74,16	53,15
$\delta^2_{p \times 1}$	55,76	55,00
$\delta^2_A$	296,64	212,60
$\delta^2_{A \times 1}$	223,04	220,00
$\delta^2_F$	135,98	231,75

$\delta^2_p$  = variância genética entre progênies

$\delta^2_{p \times 1}$  = variância da interação progênies x locais

$\delta^2_A$  = variância genética aditiva

$\delta^2_{A \times 1}$  = variância da interação aditiva x locais

$\delta^2_F$  = variância fenotípica entre médias de progênies de meios-irmãos

dido pela comparação do ganho esperado com a seleção feita na média dos locais, que seria 52,85% menor, em média, que o esperado com a seleção feita para cada local. No entanto, o ganho esperado com a seleção na média dos dois locais seria 24,14% superior, em média, à resposta correlacionada num local, quando a seleção fosse efetuada no outro local.

As progênies selecionadas na média dos dois locais foram recombinadas no inverno de 1988, com a obtenção de 200 progênies de meios-irmãos, para avaliação na safra 1988/89, em solo fértil e de cerrado. - *Cleso A. Pacheco, Magno A.P. Ramalho, Paulo A. Aguiar, Ricardo Magnavaca*

### POPULAÇÃO CMS 14 C

A população CMS 14 C foi sintetizada a partir da recombinação de 90 progênies  $S_2$ , selecionadas entre 1.100 progênies extraídas da população Pool 25 e avaliadas em solo sob vegetação de cerrado.

Após a seleção das 90 progênies  $S_2$ , seguiram-se 3 ciclos de recombinação, sendo que no último foram obtidas 200 progênies  $S_1$ , que foram avaliadas em 3 locais (Sete Lagoas, MG, Goiânia, GO e Itumbiara, GO) na safra de 1983/84. Na segunda recombinação das 34 melhores  $S_1$ , selecionadas com base nos 3 locais, foram obtidas 200 progênies de IG, que foram avaliadas em Sete Lagoas, MG, na safra de 1985/86.

No ano agrícola de 1986/87, as progênies de IG selecionadas foram recombinadas, obtendo-se simultaneamente 200 progênies  $S_1$ , para avaliação em Sete Lagoas, em 1987/88. - *Maurício A. Lopes, Elto E.G.Gama, Manoel X. Santos, Ricardo Magnavaca, Sidney N. Parentoni*

### AVALIAÇÃO DE HÍBRIDOS SUPERPRECOSES

O CNPMS está desenvolvendo uma linha de pesquisa para o desenvolvimento de híbridos superprecoce. Esse tipo de híbrido possibilita a seqüência de cultivos de milho com outras culturas em sistemas irrigados ou não, aproveitamento de áreas de replantio de cana-de-açúcar, plantio intercalar em culturas permanentes ou plantios de inverno onde ocorrem atrasos de ciclo de outras culturas.

A produtividade por planta desse tipo de híbrido diminui bastante com a redução do ciclo, que é o tempo desde a germinação até o florescimento. (Quadro 48).

Além da redução no ciclo, há também uma redução no porte da planta. Resultados experimentais têm mostrado a viabilidade de se usar maior densidade de plantas com cultivares de porte baixo. Portanto, essa queda na produção pode ser compensada com plantios mais densos. O CMS 350 é um híbrido duplo experimental do tipo superprecoce, ainda em desenvolvimento, que na região Sudeste floresce em média aos 55 dias e pode ser colhido seco com 115 dias. O